

Encontro CAMINHOS DE SANTIAGO EM PORTUGAL

17 e 18 abr '26

Mosteiro de
São Martinho de Tibães
BRAGA

"Camino de Santiago" por Marcín Bajer, CC BY-NC 2.0

Organização

COMISSÃO DE CERTIFICAÇÃO
DO CAMINHO DE SANTIAGO



Apoio



MOSTEIRO DE TIBÃES



Testemunhos que fazem o Caminho

P. Joaquim Ganhão

Pároco da Catedral e Diretor do Museu Diocesano de Santarém



Caminho Central

Muge <> Santarém

História

Etapa

Informações Úteis

Pontos de Interesse

Galeria

Etapa 17

No concelho de Almeirim, antes da chegada à ribeira de Santarém, a Igreja de Santa Marta, em Benfica do Ribatejo, inspira uma visita. Foi construída no século XVIII como capela da Quinta de Santa Marta, extensa propriedade agrícola que dominou a região desde o final da Idade Média. O conjunto foi totalmente restaurado em finais do século XX, como atesta inscrição comemorativa colocada na fachada principal.



Porta de Santiago

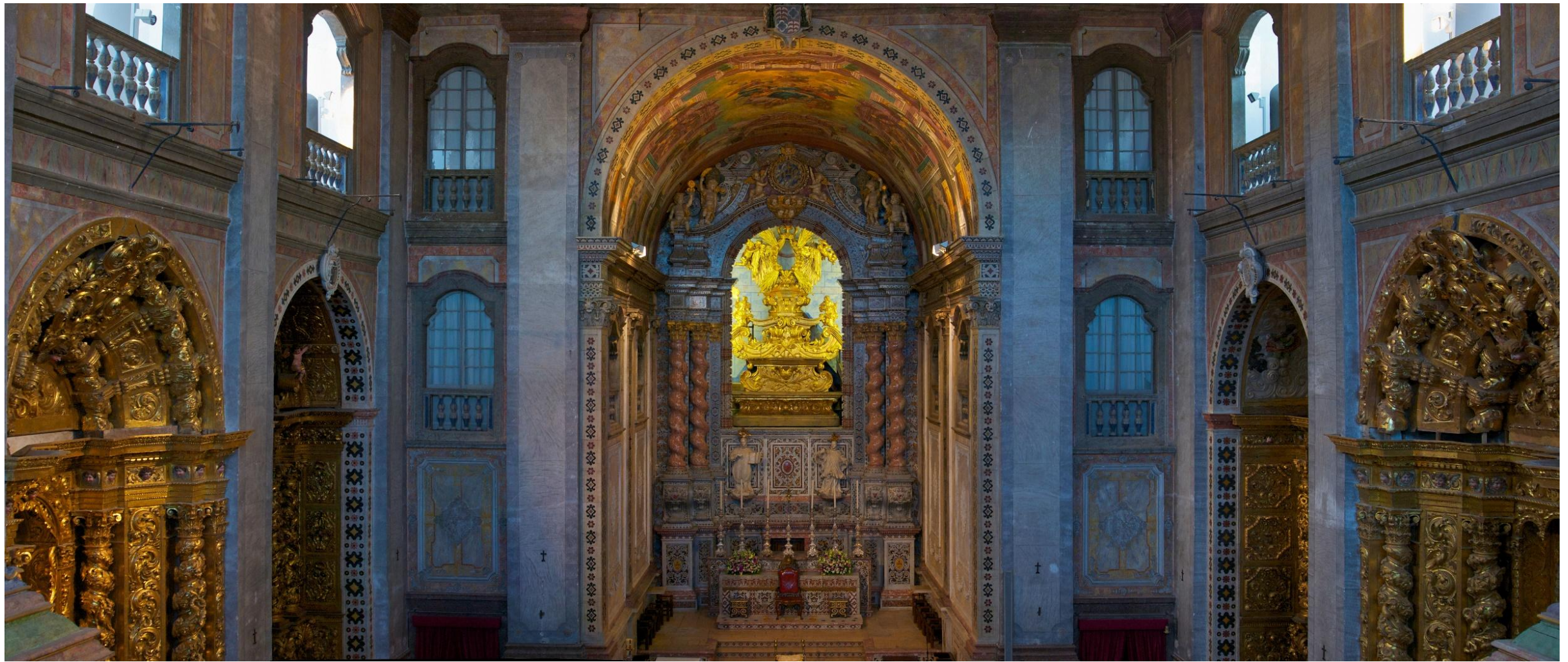
Era a porta principal do castelo de Santarém, chamada por isso mesmo de "Porta da Alcáçova", cuja primeira menção data de 1249. A atual designação deriva da invocação da igreja por onde passava a calçada que ligava o esporão do planalto à ribeira. Até ao século XVI também servia de acesso à vila, através de um caminho dado como irrecuperável em 1797. Nela, pode-se observar um brasão de armas fernandino de Portugal que documenta as obras de reforço das muralhas da vila. Também já não existe memória do Hospital de Jesus Cristo, que se localizava nesta via e permitia o apoio a peregrinos e viajantes que chegavam à cidade. É atualmente atravessada pelos inúmeros peregrinos do Caminho de Santiago.





Praça Sá da Bandeira, porta de entrada para o Centro Histórico de Santarém. À esquerda o antigo Colégio da Companhia de Jesus, posterior Seminário Patriarcal e, atualmente, Catedral, Museu Diocesano e Casa Episcopal. À direita, a Igreja de Nossa Senhora da Piedade, ligada a um importante milagre associado à Restauração da Independência, e à Batalha do Ameixial (1663).





REABILITAÇÃO DO INTERIOR DA SÉ (2013)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PATRIMÓNIO INTEGRADO





MUSEU DIOCESANO DE SANTARÉM



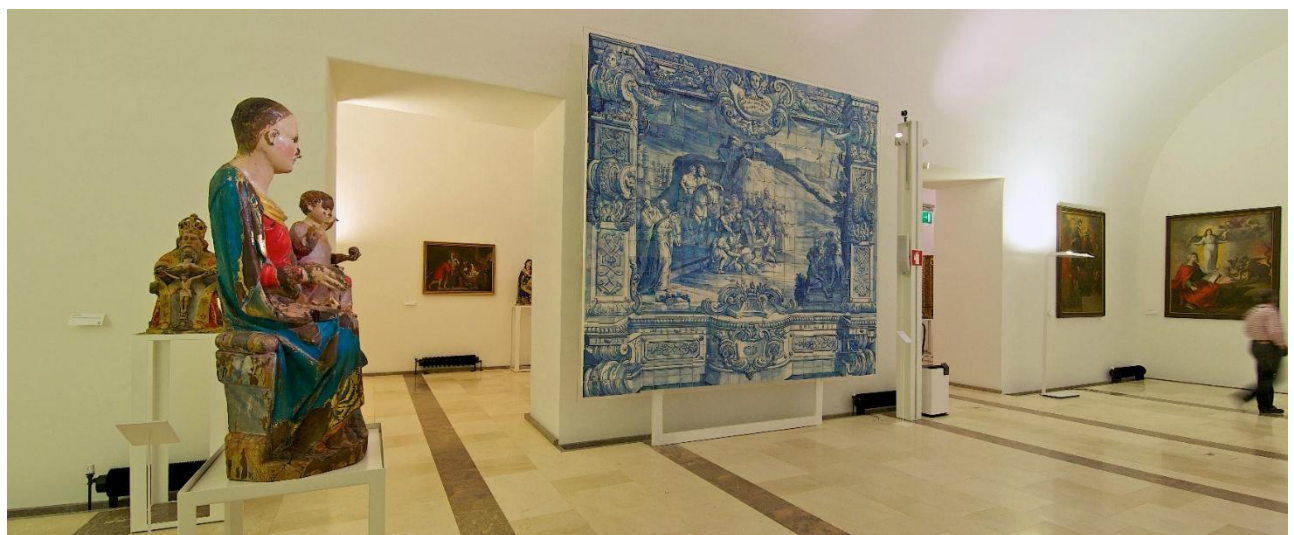
2012-2014 | REABILITAÇÃO DO PISO TÉRREO

ÁREAS DE RECEÇÃO E LOJA



REABILITAÇÃO DO PISO TÉRREO

QUATRO SALAS DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE





Santiago *mata-mouros*

Autor Desconhecido

Século XVII

Óleo sobre madeira

Paróquia de Nossa Senhora da Expectação de Valada

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

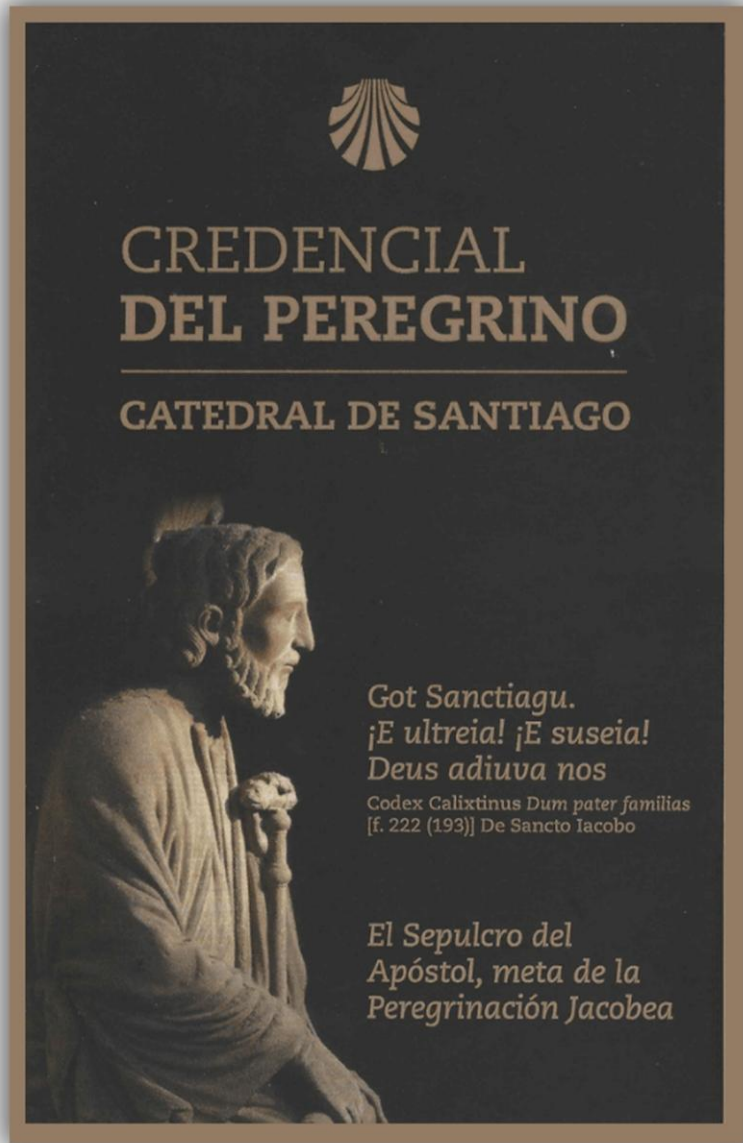


**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NA CONCEÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS AOS UTILIZADORES
DO PRODUTO TURÍSTICO “CAMINHOS DE SANTIAGO”.**



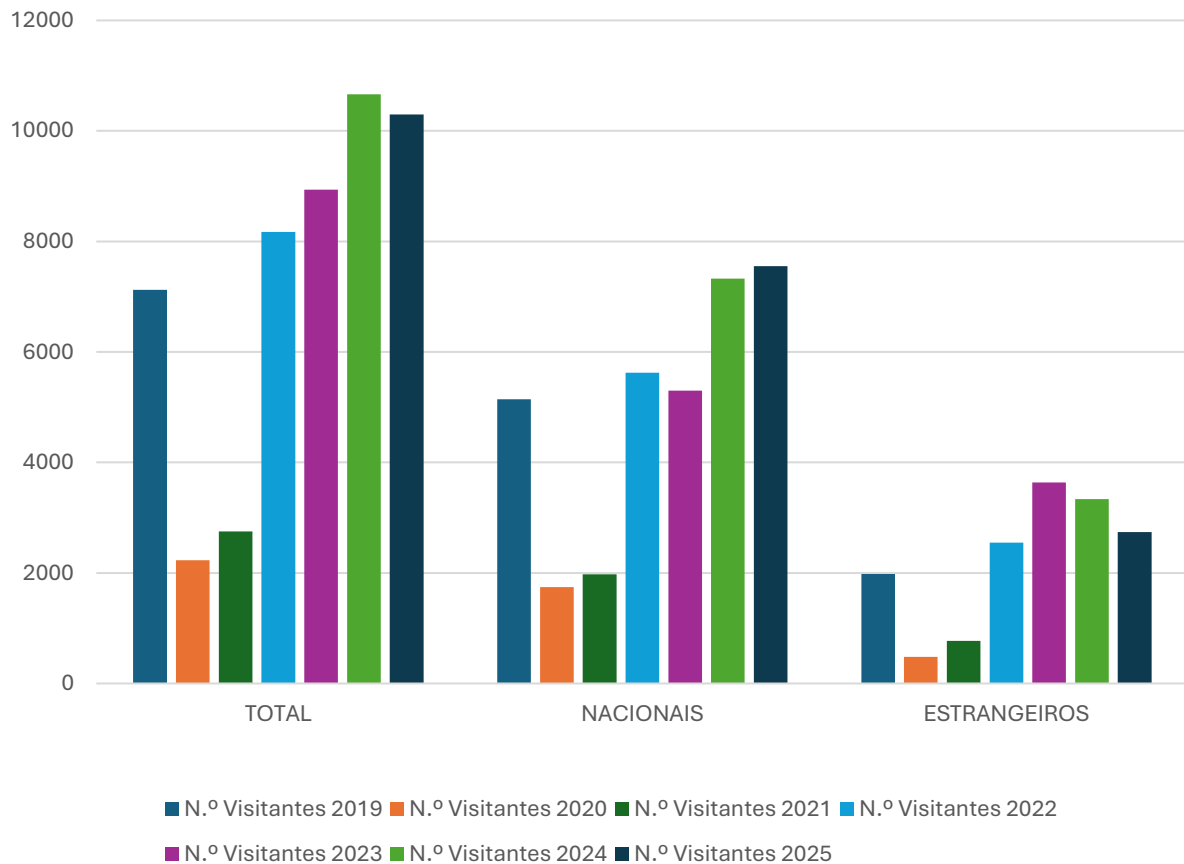
Assinatura em 8 de janeiro de 2019

- A importância da identificação e sinalização do património religioso existente ao longo dos “Caminhos de Santiago no Alentejo e Ribatejo” que a vai difundir para suporte dos peregrinos justifica o envolvimento das Dioceses neste processo, pela facilitação do acesso aos locais de referência e de culto através da sua abertura e pela organização de atividades programadas de acolhimento e de apoio.
- Valorização o património religioso e histórico-cultural das Paróquias de interesse para o Culto de Santiago e definidas no “Caminho Central” que integram a Diocese, nomeadamente nos Concelhos de Salvaterra de Magos, Almeirim, Santarém, Golegã, (Vila Nova da Barquinha e Tomar).



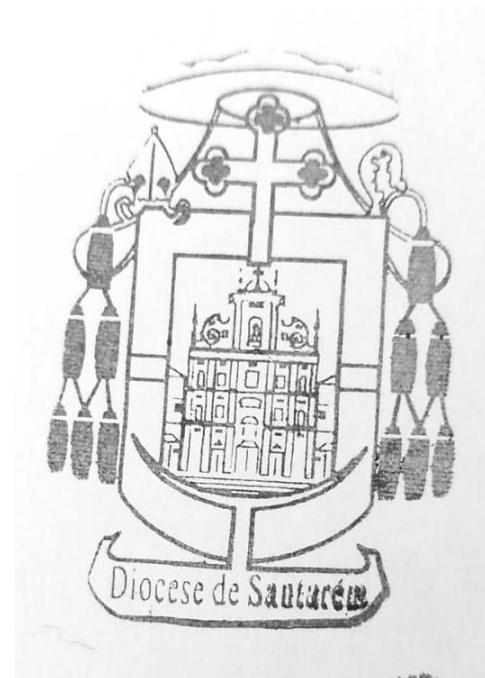
Acolhimento e Loja da Catedral e Museu Diocesano de Santarém:

- 400 credenciais em 12/10/2020
- Apenas 70 credenciais disponíveis em abril de 2026
- mais de 300 peregrinos adquiriram a credencial em Santarém, nos últimos 5 anos



Visitantes ao Museu Diocesano de Santarém – comparação entre os anos 2019 e 2025; visitantes nacionais e estrangeiros

- 80.000 visitantes desde a abertura do Museu Diocesano
- Número de peregrinos do Caminho de Santiago não está apurado
- Apenas um grupo residual de peregrinos entra no museu e na Catedral
- Interesse principal apenas o carimbo



Com olhos postos no “Caminho”

- Registo do número de peregrinos que se apresentam para carimbar, nacionalidades e contagem daqueles que visitam a Catedral e o Museu;
- Promover, através do Museu Diocesano, o estudo sistemático da iconografia associada a Santiago no território da Diocese, inventariando manifestações artísticas e devocionais nas paróquias deste território e em particular as que integram diretamente o percurso;
- Mais informação sobre o alojamento em Santarém.

Muito obrigado

Testemunhos que fazem o Caminho

P. Joaquim Ganhão

Pároco da Catedral e Diretor do Museu Diocesano de Santarém

